



MISSÃO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: TRAJETÓRIA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

*MISSIONS OF THE CEARÁ PUBLIC HEALTH SCHOOL AND SOCIAL RESPONSIBILITY
MISIONES DE LA ESCUELA PÚBLICA DE SALUD DE CEARÁ Y RESPONSABILIDAD SOCIAL*

Ana Lúcia Barreto Xenofonte¹, Maria Lourdes dos Santos², Leidy Dayane Paiva Abreu³, Francisco Jadson Franco Moreira⁴,
Wilma Maria Lins Sousa⁵

RESUMO

O estudo tem como objetivo refletir, ao longo dos anos, sobre a missão institucional da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) com ênfase na responsabilidade social. A ESP, ao longo de 29 anos de existência, vem se mantendo firme enquanto espaço excepcional para a formação estratégica de quadros seja o trabalhador, o profissional de saúde, o aluno residente, para o sistema público de saúde. Neste sentido, a ESP-CE está envolvida e dedicada a promover processos de qualificação profissional que respondam às demandas do trabalho em saúde. Assim, a responsabilidade social desta instituição é imensa, intensa e de grande relevância, ao promover os processos de qualificação de inúmeros profissionais trabalhadores da saúde para que objetem às demandas do trabalho em saúde.

Descritores: *Escola; Saúde; Educação Continuada; Promoção da Saúde.*

ABSTRACT

This article aims to reflect on the social responsibility of the Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE) which, throughout its existence, 28 years, has remained firm as an exceptional space for the strategic training of staff. whether the worker, the health professional, the resident student, for the public health system. In this sense, ESP-CE is involved and dedicated to promoting professional qualification processes that respond to the demands of health work. Thus, the social responsibility of this institution is immense, intense and of great relevance, in promoting the qualification processes of countless health workers so that they object to the demands of health work.

Descriptors: *School; Health; Continuing Education; Health promotion.*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo reflexionar sobre la responsabilidad social de la Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE) que, a lo largo de su existencia, 28 años, se ha mantenido firme como un espacio excepcional para la formación estratégica de cuadros. ya sea el trabajador, el profesional de la salud, el estudiante residente, para el sistema público de salud. En ese sentido, la ESP-CE se involucra y dedica a promover procesos de calificación profesional que respondan a las exigencias del trabajo en salud. Así, la responsabilidad social de esta institución es inmensa, intensa y de gran relevancia, en promover los procesos de calificación de innumerables trabajadores de la salud para que se opongan a las exigencias del trabajo en salud.

Descriptorios: *Escuela; Salud; Educación continua; Promoción de la salud.*

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0003-3736-5065)

² Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0002-9413-3802)

³ Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0001-8895-1481)

⁴ Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0003-3141-4700)

⁵ Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0001-9652-6055)

INTRODUÇÃO

Falar sobre a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE) é, antes de tudo, fazer uma viagem ao passado longínquo e recente, buscar parte da experiência vivenciada pelas populações, instituições e indivíduos no transcorrer da nossa história, pois como nos ensina Campos “a missão das escolas de saúde pública tem, naturalmente, acompanhado a evolução de problemas, sistemas, modelos e paradigmas de saúde nos últimos cem anos¹”.

Por Responsabilidade Social se compreende que é atuar de modo justo, digno e responsável para com as partes interessadas os *stakeholders*. Por outro lado, a Saúde Pública tem como objetivo central promover a saúde dos indivíduos, comunidades e sociedades, incidindo nos determinantes de saúde.

O Ceará, da seca de 1790 a 1793 que, segundo a Literatura, dizimou parte da vida no território, quando um quadro epidemiológico caracterizado por surtos de doenças infectocontagiosas como a malária, varíola, o sarampo, as febres tíficas e as diarreias, presença contínua de sífilis, da hanseníase, tuberculose, escorbuto, o raquitismo e outras doenças², aos nossos dias, na terceira década do século XXI, quando o mundo começa voltar à normalidade, por motivo da pandemia Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou novo Coronavírus, que assolou o planeta produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala mundial, além de impactos econômicos, políticos, sociais, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias³, muitas foram as mudanças no campo da saúde e que marcaram, significativamente, as populações.

Com o passar do tempo e os avanços no campo da saúde outras demandas surgiram, proporcionando o desenvolvimento dos serviços de saúde, tendo como objetivo principal a qualidade da assistência prestada aos usuários. Neste sentido, novas estratégias são adotadas, como a realização de ações educativas tendo como as práticas e

processos de trabalho, por meio da preparação dos profissionais que atuam no setor⁴.

Em relação à história da saúde no estado do Ceará, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem a coordenação realizada pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) desde sua criação em 28 de junho de 1961 (Lei 5.427), que por sua vez, passa por três estratégias gerenciais básicas, quais sejam: *a descentralização*, traduzida pela municipalização dos serviços de saúde e o estabelecimento dos níveis de autonomia de gerência dos sistemas municipais; *a hierarquização*, estabelecida pela provisão da atenção em saúde em três níveis de complexidade – primário, secundário e terciário - integrados por meio dos sistemas de referência; *a regionalização*, conseguida pela organização dos municípios do Estado⁵.

Estas estratégias envolvem os princípios básicos: à universalidade, segundo a qual a atenção à saúde deve chegar a todos os lugares e a equidade, pela qual todos, independentemente de suas condições socioeconômicas e culturais, tenham acesso à atenção em saúde de qualidade. As ações voltadas à gestão da educação dos trabalhadores do setor Saúde no Ceará são de responsabilidade da Secretaria Executiva de Políticas de Saúde (Sepos), cabendo a operacionalização por parte das Escolas do SUS⁴.

No estado do Ceará existem quatro instituições que contemplam a operacionalização dos processos formativos para trabalhadores do SUS e integram a Rede de Escolas do SUS, sendo elas: Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, (22 de julho de 1993); Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (06 de julho de 2001); Escola de Saúde Pública de Iguatu (19 de maio de 2005) e Escola Técnica do SUS Dr. Antônio Marchet Callou (20 de junho de 2007).

Este estudo apresenta reflexões sobre a missão da ESP-CE e suas interfaces em uma investigação de reconstituição histórica que se apresenta como um desafio se considerarmos o

lugar de onde se fala (saúde coletiva) para uma instituição formadora para o SUS.

Em 1993, surgiu a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), para atuar na Educação Permanente em Saúde, na formação de recursos humanos para o SUS, para o sistema de ciência e tecnologia, na produção científica e tecnológica, assim como na prestação de serviços de referência no campo da saúde pública. A história da ESP se confunde com a construção de um conceito amplo de saúde pública. É considerada a escola pioneira no estado do Ceará - instituição vinculada à Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa)⁴.

Assim, este estudo tem como objetivo refletir, ao longo dos anos, sobre a missão institucional da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) com ênfase na responsabilidade social.

MÉTODOS

Estudo descritivo, tipo de análise reflexiva, originado ao longo dos trabalhos da Secretaria Escolar da ESP-CE, realizada em abril de 2022, quando surgiu a necessidade de elaborar um texto reflexivo sobre o tema em questão.

Buscou-se a identificação e análise da história e memória das missões da ESP-CE, a partir das alterações sofridas ao longo de sua existência, com o intuito de conhecer o desenvolvimento de ações que contribuem para o seu fortalecimento enquanto equipamento do SUS. A reflexão foi construída por meio de documentos da Secretaria Escolar da ESP-CE, além das bases teóricas voltada pela Política Nacional de Educação Permanente e Saúde do Estado do Ceará, além de estudos sobre a história e memória da instituição.

A reflexão tem como base duas de suas quatro correntes principais, quais sejam: teorias integrativas, em que a empresa está centrada na satisfação de demandas sociais e teorias éticas, com base na ética das responsabilidades sociais da empresa para com a sociedade⁶.

RESULTADOS

A reflexão inicia com a missão inicial e as mudanças sofridas desde a sua criação em 1993, partindo da premissa de que, ao longo de quase três décadas, sua missão foi sendo modificada no intuito de atender as demandas que foram surgindo, de promover formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da Saúde, integrando ensino-serviço-comunidade às suas práticas, construindo parcerias expressivas e redes colaborativas e sólidas em atendimento das necessidades sociais do SUS, ao ano de 2021, quando alterou sua estrutura organizacional, sendo reconhecida, na atualidade, como Instituição Científica, Tecnológico e de Inovação (ICT).

Com a nova Constituição Federal de 1988, a saúde se destaca em uma seção exclusiva, por meio dos Arts. 196 a 200 (Seção II Da Saúde) ao estabelecer que saúde é um direito de todos e dever do Estado. Porém, foi a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), seguida da Lei nº 8.142, de dezembro de 1990, que os considerados avanços nunca antes vividos são definidos. Assim, as lutas e avanços institucionais foram diminuindo a enorme dívida social, com os menos privilegiados, sobretudo das últimas décadas.

Nesse período, logo no início do ano de 1987, no Ceará, se pensava na criação de um Núcleo de Saúde Coletiva, previsto no Plano Estadual de Saúde, mas outras prioridades como a municipalização da saúde, redução da mortalidade infantil e outras substituíram aquela ideia, que foi acalentada anos mais tarde, ou seja, em 1991, com a criação de um grupo de trabalho, pelo então Secretário de Saúde Lúcio Alcântara, cujo intuito era construir uma Escola Técnica de Saúde.

Em 1991, a subsecretária de saúde a médica Anamaria Cavalcante, ao retornar de Londres entusiasmada pelo que apreendeu no Curso sobre Saúde Urbana na *London School of Hygiene & Tropical Medicine*, questiona o então Secretário de Saúde Lúcio Alcântara, sobre o empenho para construir de uma Escola Técnica por acreditar que

deveriam apresentar uma proposta mais ousada, uma Escola de Saúde Pública e não uma Escola Técnica.

Em 1992, em que pese o cenário de muitas turbulências, com greve dos servidores dos hospitais estaduais, epidemia de cólera em Quixadá e outros, ao assumir a direção da Secretaria de Saúde do Estado, Anamaria Cavalcante persistiu na criação de uma Escola de Saúde Pública do Ceará, inclusive influenciada por um amigo que na época, dirigia a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) de quem recebe incentivo para prosseguir com a proposta, que logo mais seria apresentada ao então, Governador Ciro Gomes, de quem recebeu apoio total e irrestrito.

Daquela data em diante inicia-se a fase de discussões para pensar o espaço geográfico, a arquitetura etc., e pensar, sobretudo, uma Escola ampla, enquanto espaço para formação e especialização de profissionais de saúde, com prioridade para aqueles com atuação nos serviços públicos no estado do Ceará e outros. As proposições, ideias, acertos, planejamento, enfim, tudo foi cuidadosamente pensado por onze mentes, conhecido como o “Grupo dos Onze”.

Assim, em 23 de julho de 1993, por meio do Decreto nº 12.140 criava, oficialmente, a Escola da Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, primeira do Norte-Nordeste, tornando realidade o antigo sonho, trazendo mudanças significativas para a qualidade de vida do povo cearense (ESP-CE, 2018).

A partir daquela data aos dias atuais a ESP-CE tem se preocupado com a saúde das populações do nosso estado, com governança clínica, com a qualidade e excelência, das quais a infecção e a satisfação são dois exemplos extraordinários. Obrigou-se a ensinar e avaliar modelos de gestão simples e complexos, com possibilidade de produtividade, eficiência, a inovação, além da ética e integridade, o trabalho em grupo, a liderança e a estratégia de governo. Desse modo, sua missão, no decorrer dos anos, também se modificou para dar conta das demandas que surgem e, permanecer

exercendo o seu papel de contribuir para um diagnóstico da qualidade de vida das populações, oferecendo informações e buscando estratégias de enfrentamento dos problemas já existentes.

Quadro 1- Missões da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues de 1999 a 2022

Missão	Ano
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará, através de ações de educação, pesquisa, suporte técnico e divulgação, promovendo o contínuo aperfeiçoamento de conceitos, métodos, instrumentos e práticas na área de saúde.	1999
Produzir, difundir conhecimentos técnico e científico em saúde, por meio da formação, aperfeiçoamento, prestação de serviços e do desenvolvimento integrado das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a responsabilidade social.	2006
Contribuir para a excelência da atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará por meio de: desenvolvimento de programas de formação e educação permanente dos profissionais de saúde, e pesquisas sobre temas relevantes em saúde pública.	2008
Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, na busca de inovação e produção tecnológica, a partir das necessidades sociais e do SUS, integrando ensino-serviço-comunidade, formando redes colaborativas e fortalecendo o sistema saúde escola	2012
Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, com inovação e produção tecnológica, integrando ensino-serviço-comunidade, construindo parcerias e redes colaborativas para atender às necessidades do SUS.	2016
Promover a educação, o conhecimento e a inovação, contribuindo para a saúde, individual e coletiva e a melhoria da qualidade de vida e felicidade.	2020
Qualificar a força de trabalho e fortalecer o sistema de saúde por meio da educação, inteligência, ciência, pesquisa e inovação para o bem-estar e felicidade das pessoas.	2022

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados da Secretaria Escolar.

Uma leitura cuidadosa das missões da ESP-CE em seu tempo de existência nos leva a constatar

o avanço experienciado a partir de cada trabalho e elaboração de um novo Planejamento Estratégico de 2019 a 2023, com o objetivo de aperfeiçoar, cada vez mais, seu papel junto aos trabalhadores e profissionais de saúde do SUS e da comunidade.

Partindo do princípio da evolução no processo de melhoria da sua missão, consideramos a missão atual da ESP-CE **“Qualificar a força de trabalho e fortalecer o sistema de saúde por meio da educação, inteligência, ciência, pesquisa e inovação para o bem-estar e felicidade das pessoas”**, bem melhor elaborada, sobretudo por buscar abordagens de atuação em vários caminhos do conhecimento. Ressalta-se que a missão está interligada com a visão e os valores da instituição, uma vez que a missão, visão e valores são o conjunto de diretrizes fundamentais que ESP/CE. Eles são estabelecidos durante o planejamento estratégico, documentados e revisados periodicamente. Cada diretriz responde a uma pergunta sobre a instituição: quem ela é e aonde quer chegar.

Em relação à visão da ESP, até 2026, ser referência de inteligência, ensino, pesquisa e extensão para os cidadãos, proporcionando conhecimento e desenvolvimento sustentável, visando à qualidade e a eficiência do sistema de saúde, uma vez que a visão é a descrição do futuro, ou seja, aonde a ESP/CE quer chegar e quais serão suas metas até 2023. Já os valores influenciam os comportamentos, atitudes e decisões tomadas. São princípios e crenças que servem como guias e representam o que a Instituição acredita. Os valores da ESP buscam a empatia, democracia, ciência e inovação, inclusão, colaboração em rede, equidade, diversidade, acessibilidade, transparência, humanização, uso da inteligência em saúde, pensamento global, sustentabilidade, valorização das pessoas e transversalidade. Fortalecer o Sistema de Saúde por meio da qualificação da força de trabalho dos trabalhadores e profissionais da saúde requer conhecimentos, habilidades, atitudes, os quais a ESP-CE têm um vasto conhecimento. Se por meio de todas essas estratégias, esta Instituição

busca atingir o bem-estar e a felicidade das pessoas, não há dúvida de que, a proposta é desafiadora, estimulante, envolvente e de grande relevância social.

Entendemos, ainda, tratar-se de um enorme desafio, porém ao atingir os objetivos propostos a ESP-CE solidificará, cada vez mais, o seu papel de Instituição no campo da educação, ciência, inteligência, pesquisa e inovação. Assim, a ESP-CE se renova e avança na tentativa de cumprir sua missão de buscar melhor qualidade de vida, uma sociedade igual, onde todos tenham direito à saúde.

DISCUSSÃO

No Brasil, o ano de 1986 foi de grande relevância no campo da Saúde, pois em março daquele ano realizou-se a VIII Conferência Nacional de Saúde, um marco na história da saúde pública do país pela maneira como foi realizada, com caráter popular, democrático, além de preconizar a proposta de reforma sanitária. Assim, nesse período da transição democrática, o país criou um novo sistema de saúde conhecido como Sistema Único de Saúde (SUS), iniciativa que transformou a realidade da saúde pública no Brasil e consolidou o modelo.

Por sua vez, aquela proposta de criação de uma Instituição para formação e qualificação dos trabalhadores e profissionais da saúde que atuariam em todo o Estado, surgida na segunda metade da década de 1980, permanecia viva e mais arrojada, pois a ideia não era mais uma Escola Técnica de Saúde, mas uma Escola de Saúde Pública. Em 1993, por meio de decreto torna-se real sua criação. No final do ano de 1994 a ESP-CE surge e se mantém até os dias atuais, com firme atuação na capacitação, na formação de recursos humanos para o SUS e conta com vários projetos nos seus distintos segmentos, com ações que estão sendo realizadas com base na realidade e no estilo de vida das pessoas e das comunidades, cujo objetivo é promover o bem viver⁷.

A história da ESP, datada de quase três décadas (1993-2022), reúne experiências

importantes na constituição de formação do trabalhador da saúde, e pode oferecer uma grande contribuição para a Instituição, por sistematizar e fornecer informações em uma linha do tempo que pode revelar sua realidade nos aspectos como antes já assinalados, normativos, organizacionais e formativos. Desenho que quando montado reconstitui uma história e ao mesmo tempo aponta tendências e implicações em suas temporalidades.

Durante toda a sua existência a ESP-CE tem procurado oferecer cursos, no sentido da qualificação profissional (atualização, aperfeiçoamento e formação continuada), nas modalidades a distância e presencial, nos mais diversos níveis de escolaridade, objetivando desenvolver conhecimentos e habilidades fundamentais para vida social no que refere as atividades desenvolvidas nos processos produtivos em saúde⁴.

Ressalta-se que a missão é fundamental no trabalho de toda e qualquer organização, para orientar o planejamento estratégico, construir a identidade institucional e fortalecer a integração entre os funcionários de uma instituição. Portanto, todas as ações desenvolvidas pela ESP/CE passam a ser regidas por sua nova missão. Um dos principais objetivos dessa iniciativa é engajar os colaboradores no propósito da pasta para que cada profissional promova resultados positivos⁸.

Cada normativa fornece as direções necessárias para nortear o trabalho de gestores e colaboradores. Uma missão clara, uma visão focada e valores coerentes colaboram para que a Escola de Saúde Pública do Ceará estabeleça metas importantes e permita que os gestores deleguem responsabilidades estratégicas para cada profissional. Além disso, com as novas diretrizes, fica mais fácil avaliar e propor melhorias quando temos definidos os objetivos que a instituição deseja alcançar⁸.

Daí a importância da missão organizacional da ESP/CE, ao contribuir de forma positiva para o bom relacionamento entre a gestão e colaboradores, junto aos profissionais e ao cidadão

cearense. As diretrizes definem tudo que envolve a instituição de ensino, sua cultura organizacional, forma de trabalho, resolução dos problemas, gerenciamento de crises e metas a serem traçadas.

Cabe ressaltar, no entanto, que potencializar a categoria trabalho como eixo determinante e conformador dos processos de formação, sempre foi uma preocupação. Assim, se materializa como um espaço de ensino no qual o encontro do conhecimento acadêmico com a experiência e os saberes advindos dos diferentes atores da prática (gestores, profissionais da atenção básica, da vigilância em saúde, conselheiros e agentes locais e tantos outros atores que atuam neste segmento do estado) vem acontecendo e proporcionando um novo olhar para as questões concernentes a saúde, de maneira ampla.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos da gestão, embora desafiadores, ainda se encontram em um caminhar propulsivo. A escola é formadora e empenha-se em preparar os profissionais para reconhecerem os desafios e apropriarem-se de conhecimento técnico e científico, de desenvolvimento de habilidades para gerenciar processos e efetivamente colherem melhores resultados.

Ainda há muito por fazer! E, há muito que foi feito! Com certeza, inúmeros feitos aqui não foram citados, mas a intenção foi a de partilhar as mudanças na história e memória da instituição por meio das missões, ao longo dos anos, nos processos formativos que se entrelaçaram ao vivido politicamente nos cenários de prática, influenciando e qualificando as ações de saúde.

Os autores dessa reflexão são frutos deste processo de ensino-aprendizagem, vivenciando práticas de gestão, ensino, pesquisa, atenção à saúde e na formação ladrilhados pelos ensinamentos despertados nos processos formativos que realizam em seus trabalhos e nos cursos que realizam para aperfeiçoamento e aprendizagem. Por isso, nestes 29 anos há de se reverenciar, com gratidão e respeito, todos os

docentes, discentes, pesquisadores e técnicos que coletivamente participaram da pavimentação dos caminhos do conhecimento por onde os discentes da ESP percorreram, para que, munidos de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, pudessem aperfeiçoar suas capacidades e exercerem a prática da assistência, a prática da gestão ou a da educação em saúde.

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Autor Correspondente

Ana Lúcia Barreto Xenofonte

E-mail

ana.xenofonte@hotmail.com

Submetido - 05/04/2022

Aceito para Publicação

13/07/2022

REFERÊNCIAS

1. Campos, António Correia de. Escolas de saúde pública: velhas e novas missões. In: Revista Portuguesa de Saúde Pública. Vol. 22, Nº 1 – Janeiro/Junho 2004. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/16980/1/RUN%20-%20RPSP%20-%202003%20-%20v22n1a03%20-%20p.35-36.pdf>. Acesso em: 29 abr.2022.
2. Montesuma, Francisca Gomes et al. Saúde pública no Ceará: uma sistematização histórica. In: Cad ESP, Ceará, 2(1): 6-19, jan./jun. 2006.
3. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. In: Observatório Covid-19: informação para ação. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 30 abr. 2022.
4. Farah, B. F. Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? Revista de Atenção Primária em Saúde, v. 6, n. 2, p. 123-125, 2003.
5. Ceará. 25 anos ESP/CE: uma trajetória de vitórias na construção do SUS no Ceará. Organizado por Rita Erotildes M. Mariana. Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2018. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP). Portal ENSP. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/apresentacao/index.php?texto=grande>. Acesso: 29 abr.2022.
6. Garriga, E.; Melé, D. Corporate Social Responsibility Theories: Mapping the Territory. Journal of Business Ethics. Vol. 53, p.51–71. 2004.
7. Escola de Saúde Pública do Ceará - ESPCE. Lei 12.140, publicada no Diário Oficial do Estado, em 22 de julho de 1993, dispõe sobre a criação da escola de Saúde Pública do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), 1993.
8. Escola de Saúde Pública do Ceará. Missão, visão e valores: conheça as novas diretrizes organizacionais. Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), 2022. Disponível em: <https://www.esp.ce.gov.br/2020/01/24/missao-visao-e-valores-conheca-as-novas-diretrizes-organizacionais/>